



AValiação DO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL COM ATENDIMENTO SUS

FLÁVIA AUGUSTA COLOMBO; FLÁVIA MARTÃO FLÓRIO

Introdução: A origem e a evolução dos cuidados paliativos, que remontam à Idade Média, quando o termo latino "pallium" representava um manto de conforto oferecido a pacientes incuráveis. Esses cuidados visam garantir qualidade de vida para pacientes com doenças progressivas, não apenas aqueles em fase terminal, mas também os que convivem com doenças crônicas. Os desafios na identificação precoce de pacientes que se beneficiariam dos cuidados paliativos e a implementação de escalas de classificação, como o Sistema de Classificação de Pacientes nos EUA e a Escala de Perroca no Brasil. A abordagem paliativa é vista como uma filosofia que prioriza as preferências do paciente, em sintonia com iniciativas de humanização da saúde no Brasil. **Objetivo:** Identificar o perfil e as causas das internações de pacientes assistidos por cuidados paliativos em um hospital escola. **Método:** Trata-se uma pesquisa retrospectiva, descritiva, transversal com abordagem quantitativa, realizada entre os anos de 2019 e 2021, utilizando dados demográficos (idade e sexo) e clínicos (dados sobre as internações prévias e atual e classificação pela escala de Perroca) em prontuários eletrônicos de pacientes que estavam internados e sob cuidados paliativos no Hospital Santa Bárbara Faculdade São Leopoldo Mandic. Foram realizadas análises descritivas dos dados, incluindo variáveis quantitativas e categóricas. **Resultados:** No período do estudo, contabilizou-se 200 pacientes internados em serviço de cuidados paliativos, a maioria do sexo masculino (59,5%), com média de idade de 70,5 ($\pm 14,8$) anos e que passaram por até duas internações (96%). Dentre as causas da internação atual, as neoplasias aparecem como a mais frequentes (20,5%), seguida pelas doenças do aparelho respiratório (13%) e doenças neurológicas (12,5%). Quanto à complexidade das internações, conforme avaliação pela escala de Perroca, verificou-se que 25,5% requerem cuidados intensivos, 44,0% são classificadas como semi-intensivas, 20,0% como intermediárias e 10,5% como mínimas. **Conclusão:** Houve predominância de pessoas idosas do sexo masculino em cuidados paliativos e as neoplasias aparecem como o principal motivo de internação. A indicação de cuidados paliativos foi observada em proporções consideráveis, ressaltando a importância dessa abordagem na gestão clínica dos pacientes.

Palavras-chave: **CUIDADOS PALIATIVOS; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; ENFERMAGEM; DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS; HOSPITALIZAÇÃO**